



# O CARAPUGEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Iuno erare modum nostri novere libelli  
Parcece personis, dicere de virtus.  
Martial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei n' esta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDEIGNA DE J. N. DE MELLO.

A FONTE DOS NOSSOS PREJUIZOS.  
(Continuação do N.º antecedente.)

Mui vasto, e profundo he sem duvida o manancial dos nossos prejuizos. Des d'os temros annos, que estes nos salteão de todas as partes; e parece, que accintemente cuidão de nos enxertar por todos os sentidos. Eu conheço huma senhora, alias respeitável, que, fagindo-lhe hum escravo, p' que, ou nenhum apreço deu á diligencia dos capitães de campo, ou agarradores, a quem encarregou da tarefa de o procurarem, e o fazendo tão soniente na infallivel proteçao do seu P.º Sancto António: e o que fez para dobrar o animo do S.º? Formou hum circulo de giz em humas portas de caza, e no centro escreveu estas palavras — *Sancto António,*

*Matheus fogio* — ; e asseverou, q' era cousa infallivel para lhe vir ás mãos o seu escravo; o que tudo foi reprovado por outra que tal carolla, porfiando, que o Sancto mais milagroso, que havia, para agarraçao de pretos fogidos, era o Apostolo S. Bartholomeu; e todo o segredo consistia em pôr atraç da porta da rua hum bilhete com esta legenda — *S. Bartholomeu, mostrai-me o escravo meu* — ; devoaçao, q' estava provada pelo mais evidente meio de haver essas, e outras cousas perdidas.

Taõbem já vi outra, q' me fez rir bastante pelo modo extraordinario, e supersticioso, com que dizia-se mestra de extinguir de caza pulgas, e bichos. O ministro dessa extravagante, e burlesca ceremonia (disse ella) que havia ser huma mulher de nome *May-*

*zia.* Esta em huma sexta feira deve discorrer por todas as salas, quartos, e cantos mais escuros da caza, dizendo em cada huma das partes em voz clara, e intelligivel — *Pulgas, e bichos, si quem citados, para amanhã bem se lo serem dizimados* — Feita esta citação, á qual naõ sei o que respondem as pulgas, e bichos, e ficando inteirados da promessa, no outro dia (improrogavel) antes de nascer o sol deve a senhora Maria ir á agoa, e della ir com hum côco tirando até dez côcos com esta particularidade, que 9 côcos botão-se fóra, e só o decimo he, que deve ficar em vazilha separada para esse mister, maior, ou menor conforme ao tamанho na caza. Logo que se enche a tal vazilha com os dizimos dos côcos d'agoa, a esta agoa chama-se agoa do dizimo. Então a boa da carolla armia-se de hum ramo, que ensopa n'agoa do dizimo, e percorrendo com a quelle hyssopo todos os sitios, e rincões da caza, deve ir lincando agoa, e acompanhando a aspersão com estas palavras de grande mysterio, e de excellente syntax — *Pulgas, e bichos, sae-te d'aqui; que a agoa do dizimo está sobre ti* —

Ora o que se deve esperar do progresso intelectual de hum menino, que prezencêa, e observa taes frivolidades, e desprozitos? Como deixará de ser crenderio, e victimâa de prejuizos hum menino, cuja primaria educação he formada por esta maneira? Só o artigo *milargres* he hum *Pototo* de ventoinhas, e prejuizos interminaveis. Ben longe estou de negar ao Omnipotente o poder dos milagres; pois quem pôde crear esta maquina tão admiravel, e impor-lhe leis

tão sabias, e ajustadas, he sem duvida senhor de as suspender, quando assim aprouver a seus adoraveis designios; e sendo eu catholico Romano, como tal estou convencido da intercessão dos Sanctos, por cujos merecimentos pôde o Ente Supremo operar milagres, q' naõ saõ raros nos Livros Sagrados da nossa Religiao

Mas de Deos poder operrar milagres por intermedio dos seus Sanctos, segue-se, que são miraculosos quantos factos referem por ahí, como taes, homens estupidos, e viziunarios, mulheres tollas, velhas choronas, e rameosas? Eu creio piamente v. g., que Sancto Antonio foi hum homem de virtude, hum servo de Deos, e como tal goza da Bemaventurança: porém porque hei de acreditar quantos milagres até irrizarios, sonhou este, ou aquelle Frade, que na occiosidade do cubiculo lhe veio ao bestunto escrever-lhe a vida? Por que hei de ter por milagres de Sancto Antonio quantas historias tolidas, e inverosimeis me querem coatar pessoas ediotas, tão facilmente capazes de ser illudidas, ainda quando sinceras? Se adoeço, e depois dos medicamentos cobro saude, qual a razão sofficiente porque a atribuo a milagre de S. Jozé, de Sancta Anna, de Sancto Antonio, &c., e naõ à virtude das bichas, do cozimento d'althea, do charope goinzo, da tridacia, dos vezicatorios, &c. &c., ou ainda mesmo do encyclopedico Le Roy? Se Deos quizesse, que as nossas enfermidades só se remediassem por milagres de Sancto, naõ derramaria por todos os trez reinos da natureza tantas virtudes, nem nos importa nas Sanctas Escripturas o preceito de obe-

decermos ao Medico, quando estivermos enfermos.

Tenho observado, que a gente do povo apenas adoece, recorre a os Santos para obter saude; huma velha pega-se com S. Bento para que as suas galinhas lhe não morrad de gos, para que lhe escape huma vaquinha, que foi picada de cobra; outra vale-se de Sancto Antonio a fim de lhe trazer o escravo fogido, e muitas solteiras fazem novenas a S. Gonçalo para lhes deparar maridos: mas não vejo, que a velha rogue ao Santo da sua devoçā, e lhe faça promessas para lhe alcançar de Deos a graça de lhe mudar o genio rabujento, e agastidço, que a leva a viver ralhando, e brigando com as vizinhas, &c.; não vejo, que a moça dirija preces a os Sancto para lhe obterem do Senhor a graça de ser continente, modesta, sofredora, e ter as mais virtudes proprias de huma christā, e indispensaveis a huma mãe de familia. Noto mais, que esses homens beatos, e grāos rezadores, essas mulheres vizionarias, e sempre ocupadas de santicomias, e carolices são de ordinario as pessoas mais raivinhosas, mais vingativas, e implacaveis. Dizem, q' não perdem o seu terço, o que alias helouvavel, amarraõ Sancto Antonio, o que he despreposito, superstição, e irreverencia, nad fallão, senão em milagres, que alcançaráõ por intercessão de S. Fulano, e S. Sierano; e entre tanto guardaõ odio fidalgo a esta, ou aquella pessoa, não perdoaõ a o seu inimigo, fóra outras baltas piores, que ás vezes tem. De tal Religiosidade he, que o diabo se ri. Em verdade se he doutrina constante de toda a Igreja, que ninguem pôde al-

cáçar favores extraordinarios de Deos sem que esteja em estado de graça; se ninguem pôde estar em graça sem q' primeiramente se haja congrassado, e amistado com o seu proximo; como he crivel, que taes individuos obtinhaõ em seu favor esses milagres? A intercessão dos Santos, causa em verdade mui respeitavel, he em ordem a salvação eterna. Elles podem alcançar-nos do Eterno Destribuidor das graças aquellas, que nos são precias para sofrermos com paciencia, e resignação os trabalhos da vida, para rezistirmos ás sugestões, e tentações do mundo, diabo, e carne, a fim de que possamos terminar a nossa carreira sobre a terra na amisade do Senhor: os bens temporaes são cousas secundarias, são tranzitorias, é mais sujeitas á prudencia, e arbitrio dos homens, do que a economia da Religiao. Mas o que geralmente se vé he, que quasi todas as rezas, todas as devoções, todas aa beatices dirigem-se a objectos terrenos, como a saude, a casamento, a conservação de bens, avencimento de demandas, &c. &c.: e tudo por que? Porque fazer novenas nada custa, muito menos custa resmungar terços, e rosarios, e fazer romarias he huma folgança para a maior parte das rapargas, q's quasi todas tem grande devoção com imagens, que lhes ficad longe de caza: mas mortificar os appetites desregrados, refrear as paixões criminosas, perdoar, e ate amar a os inimigos são esforços não vulgares, que demandam grandes sacrificios da concupiscencia, e do amor proprio; e por isso quasi ninguem recorre aos Santos para taes emprezas; finalmente o que todos querem,

he , obter favores , e benefícios sobre naturaes sem trabalho , encomodo , ou saerifio algum .

Eu naõ ignoro o barulho , que estas minhas i téas irão fazer por ahi no rancho de certas beatas , e de certos mandriões carollas , que por ventura vivem regaladamente à custa das suas fingidas devoções. Sei , que he mais , que provavel , me achaquem de lie rege , pedreiro livre , e coussas piores ; porque arcanhei-lhes as mataluras : mas o que me anima ; e consola he o pensamento de que essa gente só tem de Religiao a casca , e o seu culto he humia mixtura indigesta de coussas sanctas , e prejuizos , de actos de piedade , e de verdadeiras tolices .

Esta materia he vastissima : o imperio dos prejuizos he tão extenso , como o globo habitado ; pelo q' não extrahem os meus respeitaveis Leitores , que ainda prosiga a dissertar sobr' este objeto . Naõ deseouheço a prevençao , que alguns leitores já tem contra o — *continuar se-á* — dos Periodicos ; porque muitas vezes he o mais obvio desembargo de hum Redactor , que se vê em apertos : mas valha-me por esta vez a extençao , e utilidade da materia ; e por isso lá vai a Deos , e á ventura o molho de pasteleiro , chamando (*Continuar se á*

estando elle mesmo em Ploceña , cidade da Italia , foi arranchar-se a huma Hospedaria , a cujo domno havia morrido manhã noite antecedente . Tendo este homem mandado a hui dos famulos da caza , que lhe trouxessem uns lençóes do quarto da defunta ; voltou o moço todo assustado , e dando vòzes , que vira sua ama , resuci-tada , por signal , que lá estava deitada em sua cama . Outro creado , que se meteo a valentaõ , foi , e veio dizendo o mesmo .

Quiz o domno da caza taõ bem ir , e de facto caminhou para o quarto , aco-panhado de huma criada : mas pouco de pois desceõ , gritando para os seus hospe-dos . „ Ví , Surs. , ví : he minha māi he a Seuhora Andreza : naõ há duvida , que a ví ; mas naõ tive animo para lhe fallar . Entaõ Vordac pediu huma vella , e diri-gindo-se a hum padre , q' alli estava lhes disse — Vamos ver o que he isso , meu Reverendo : — ao q' tornou lhe o Padre „ sim , huma vez que elle Vordac proseguisse adi-ante . Todos quizerão acompanhar a os dous ; e chegados , que forão , ao quarto , descerrão bem as cortinas doleito e Vor-dac vio com effeito figura de huma velha mui trigueira , e enrugada , com sua coifa na cabeça , e fazendo ridiculas caretas . Cha-maraõ o domno da caza , q' se proximasse e visse bem , se era aquella sua māi ; o q' elle confirmou com lagrimas , e suspiros , e os creados da mesma sorte . Disse Vor-dac ao padre , q' fallasse a aquell alma , e lhe perguntasse o que queria . Chegou-se , Padre , fallou-lhe , lançando lhe agoa benta : mas assim que a agoa benta cahio na cara da alma , esta saltou a cabeça do Padre as dentadas ; o Padre aos empuchões com ella , todos correm espavoridos : en-tre tanto cahie a coifa a' alma , e viso-se , que era huma macaca , que tinha a defun-cta . Assim sãd todas as historias d'almas do outro mundo .

## VARIEDADE.

*'Historia mui galante , e verdadeira d'huma alma do outro mundo .*

Refere Vordac em suas Memorias , que



# GRAGAPUCEIRO,

PERIODICO SEMI-MORAL, E SO' PER ACCIDENTIS POLITICO.

*Hunc servare nodum nosti: i' novere libelli  
Farcer e personis, dicere de vituis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as leigas boas,  
Que he dos vicios tallar, nao das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDELIGNA DE J. N. L.

A FONTE DOS NOSSOS PREJUÍZOS.  
(Continuação do N.º anterior.)

Mui vasto, e profundo ne sem dúvida o manancial dos nossos prejuízos. Desde os tempos antigos, que estes nos salteavam de todas as partes; e parece que acidentalmente cuidado de nos os enxertar por todos os sentidos. Eu conheço uma senhora, alias respeitável, que, segundo me tirou esse dito pouco, ou nem houver apreço devo a diligencia dos capitães de campo, ou agarradores, a quem encarregou da tarefa de o procurarem, considerando sózomente na infallivel proteção do S.º P.º eto Antonio: e que fez para dobrar o nimbo do S.º Formou hum circulo de giz em humas portas de caza, e dentro escreveu estas palavras — *Sancto Antonio,*

*Matheus fogio* — ; e asse, crôu, q' era cousa infallivel para lhe vir ás mãos o seu escravo; o que tudo foi reprovado por outra que tal carolla, porfiando, que o Sancto mais milagroso, que havia, para agarração de pretos fogidos, era o Apostolo S. Bartholomeu; e todo o segredo consistia em pôr atraz da porta da rua hum bilhete com esta legenda — *S. Bartholomeu, mostrai-me o escravo meu* — ; devoção q' estava provada pelo mais evidente meio de haver essas, e outras cousas perdidas.

Também já vi outra, q' me fez rir bastante pelo modo extraordinario, e supersticioso, como se dizia-se mestra de extinguir de caza pulgas, e bichos. O ministro dessa extravagante, e burlesca cerimonia (disse ella) que havia ser huma mulher de nome Ma-

ria. Esta em huma sexta feira deve discorrer por todas as salas , quantos , e cantos mais escuzos da cura , dizendo em cada huma das partes em voz clara . *"intelligivet — Pulgas, e bichos, tuque u cíulos, para amanhã bem se serem dizimados"* — Feita esta citaça , a qual não sei o que respondem as pulgas , e bichos , e ficando intelridos da promessa , no outro dia (improrrogavel) antes de nascer o sol deve a senhora Maria ir á agoa , e della ir com hum cõco tirando até dez os com esta particularidade , que 9 cõcos botad-se fóra , e só o decimo lhe , que deve ficar em vazilha separada para esse mister , maior , ou menor conforme o tamanho da caza . Logo que se cheie a tal vazilha com os dizimos dos cõcos d'agoa , a esta agoa chama-se agoa do dizimo . Então a boa <sup>4</sup> ~~ella~~ arma-se de hum camo , que empopa n'agoa do dizimo , e percorrendo com aquelle hyssopo todos os sitios , e rincões da caza , deve ir largando agoa , e acompanhando a aspersão com estas palavras de grande mysterio , e de excellente syntaxe — *"Pulgas, e bichos, sae-te d'aqui; que a agoa do dizimo está sobre ti"* —

Ora o que se deve esperar do progresso intellectual de hum menino , que prezencia , e observa taes frivolidades , e despropozitos ? Como deixará de ser crendeiro , e victimá de prejuizos hum menino ja primaria educação he formada por esta evaneza ? Só o artigo milagres he hum *"potozí de ventrinhos"* , e prejuizos interminaveis . Nem longe estou de negar ao Omnipotente o poder dos milagres , pois quem não le crea e esta máquina tão admirável , e impõr lhe leis

tão sabias , e ajustadas , h[ab]e[re] sc̄p duvi da senhor de as su[er]cer , q[uod] ande assim aprovado a quis adorareis designios ; e s[ed] o eu católico Romano , como tal eu ou convencido da intercessão dos Santos , por cujos merecimentos pôde o Ente Supremo operar milagres ; q[uod] não são ruros nos Livros Sagrados da nossa Religião .

Mas de Deos poder operar milagres por intermedio dos seus Santos , segue-se , que são miraculosos quantos factos referem por ahí , como taes , homens estupidos e viziarios , mulhe[re]s tollas , velhas choronas , e rame[us]as ? Eu creio piamente v. g. , que Sancto Antonio foi hum homem de virtudes , um servo de Deus , e como tal goza da Benaventurança : porém porque hei de acreditar quantos milagres até irriozios , sonhou este . O aquelle Erade , que na occasione do cubículo lhe veio ao bestuato escrever lhe a vida ? Por que hei de ter por milagres de Sancto Antonio quantas historias tollas , e inverosimples me querem contar pessoas ediotas , tão facilmente capazes de ser illudidas , ainda quando sincerar ? Se adoeço , e depois dos medicamentos contro saude , qual a razão sufficiente porque a atribui a milagre de S. Jozé , de Sane Anna , de Sancto Antonio , etc. , e não à virtude das brechas , do cozimento d'alho , do charope gomoso , da tridzcia , dos vezicarios ; etc. etc. , ou ainda mesmo do encyclopedico Le Roy ? Se Deos quizesse , que as nossas enfermidades só se tivessem a passar pelas milagres de Santos , só derranariam todos os riscos da natureza tantas virtudes , nem nos importa nas Sanctas Escrituras o preceito de obe-

decermos ao Medico, quando estivermos enfermos.

Tem-se observado, que a gente do povo apenas adoéce, recorre a os Santos para obter saude; humana lha pega-se com S. Bento para que as suas galinhas lhe naõ morraõ de gongo, para que lhe escape huma vaquinha, que foi picada de cobra; entra vale-se de Sancto António a fin de lhe trazer o eseravo fogido, e muitas solteiras fazem novenas a S. Gonçalo para lhes deparar maridos: mas naõ vejo, que a velha rogue ao Santo da sua devoçao, e lhe faça promessas para lhe alcançar de Deos a graça de lhe mudar o genio rabujento, e agastado, que a leve a ver ralhando, e brigando com as vizinhas, etc.; naõ vejo, que a moça dirija preces a os Santos para lhe obterem do Senhor a graça de ser contínuo, modesta, cofredora, e ter as mais virtudes proprias de huma christã, e indispensaveis a huma mãe de familia. Nota mais, que esses homens beatões, e grãos rezadores, essas mulheres viziñarias, e sempre ocupadas de santomias, e carlices são de ordinariaçao as pessoas mais raivinhosas, mais vingativas, e implacaveis. Dizem, que naõ perdem o seu terço, o que alias é louvavel, amarrão Sancto António, o que he despropozito supersticio, e irreverencia, naõ fôr, semel em milagres, que alcançaraõ por intercessão de St Fulano, e S. Sierano; e entre tanto guardad o vosso figadal a este, ou aquella pessoa, naõ perdoaõ a o seu inimigo, fôr, outras beldades, que as vezes tem. De tal Religiosidade he, que se diz se ri. Em verdade se he doutrina constante de toda a Igreja, que ninguem naõ pode al-

cigar favores extraordinarios de Deos sem que esteja em estado de graça; se ninguem naõ pode estar em graça sem q' primeiramente se haja congrassado, e amistado com o seu proximo; como he crivel, que taes individuos obtinhaõ em seu favor esses milagres?

A intercessão dos Santos, causa em verdade mui respeitavel, he em ordem á salvaçao eterna. Elles podem alcançarnos do Eterno Destribuidor das graças aquellas, que aos sad precisas para sofrermos com paciencia, e resignação os trabalhos da vida, para resistirmos ás sugestões, e tentações do mundo, diabo, e carne, a tim de que possamos terminar a nossa carreira sobre a terra na amizade do Senhor: os bens temporais são cousas secundarias, sa transitorias, e mais sujeitas á prudencia, e arbitrio dos homens, do que a econquista da Religião. Mas e que razão se vê he, que quasi todas as rezas, todas as devocões, todas as beatices dirigem se a objectos terrenos, como á saude, a casamento, a observação de bens, a vencimento de demandas, etc. etc.: e tudo porque? Porque fazer novenas nada custa, muito menos custa rezinhar terços, e orazioni, e fazer romarias he huma folgança para a maior parte das raparigas, que quasi todas tem grande devoção com imagens, que lhes ficam longe de casa, mas maficiar os appetites desregrados, refrear as paixões erimissas, perdoar, e até amar a os inimigos sa esferções naõ vulgares, que demandam grandes sacrificios da concupiscencia, e do amor proprio; e por isso quasi ninguem recorre aos Santos para taes emprezas; finalmente o que todos querem,

he, obter favores, e benefícios sobre-naturais sem trabalho, encomodo, ou sacrifício algum.

Eu não ignoro o barulho, que estas minhas idéas irão fazer por ali no rancho de certas beatas, e de certos mandriões carollas, que por ventura vivem regaladamente á custa das suas singelas devoções. Sei, que he mais que provável, me achaquem de herege, pedreiro livre, e cousas piores; porque arranhei-lhes as matadoras: mas o que me anima, e consola he o persamento de que essa gente só tem de Religião a casca, e o seu culto he na mixtura indigesta de cousas sanctas, e prejuízos, de actos de piedade, e de verdadeiras follices.

Esta materia é vastíssima: o imperio dos príuizos he tão extenso, como o globo habitado; pelo q' não estranhem os meus respeitáveis Leitores, que ainda prosiga a dissertar sobre este objecto. Não desconheço a prevençāo, que alguns teitores já tem contra o — *continuar-se-á* — dos Periodicos; porque muitas vezes he o mais óbvio desembargo de hum Redactor, que se vê em apertos: mas valha-me por esta vez a extençāo, e utilidade da materia; e por isso lá vai a Deos, e á ventura o mólho de pasteteiro, chamado (*Continuar-se-á*)

#### VARIÉDADE.

*Historia nui galante, e verdadeira d'hum alma do ... mundo.*

Refere Vordac em suas Memorias, que estaneo ell. mesmo em Placenza, cidade da Italia, foi arranchar-se

a huma Hospedaria, a do j. Lando bavia mortido a māi a noite ante-  
dente. Tendo este frondoso mandado a hum dos famelos da cāa, que lhe  
puxesse hum lencō a do quarto da  
guitareta; voltou o moço todo assustado, e dando vozes, que víra sua alma, resuscitação, por signal, que lá  
estava feitada em sua cama. Outro  
creado, que se metteo a valentāo, foi, e veio dizeando o mesmo.

Quiz o domino da caza taobem ir, e de Lacto cumulhou para o quarto, acompanhado de huma criada: mas pouco depois desceo, gritando para os seus hospedes. „Vi, Sra., vi: be minha māi, he a Sra. Andreza: não há dúvida, que a vī, mas não tive animo para lhe fallar. Então Vordac pedio huma vella, e dirigindo-se a hum P.º, que ali estava, lhe disse — Vamos ver o q' se he isso, meu Reverendo: — ac q' tornou-lhe o P.º, que sim, huma vez que elle Vordac prosseguiu adiante. Todos quizerão acompanhar a os dous; e chegados, que forão, ao quarto, descerfaraõ bem as cortinas do leito; e Vordac vio com effeito a figura de huma velha nui trigueira, e enrugada, com sua coifa na cabeça, e fazendo ridículas caretas. Chateáraõ o domino e caza, que se aproximasse, e visse he se era aquela sua māi; o que elle confirmou com lugmas, e suspiros, e os creados da mesma sorte. Disse Vordac ao Padre, que fallasse a aquella alma, e lhe perguntasse que oneria. Chegou-se o Padre, falou lhe, levando lhe agoa benta: mas assim que a agoa benta caiu na cara da alma, esta saltou á cabeça do Padre ás dentadas; o Padre aos empuchões com todos correm espavoridos: entre tanto caiu a coifa a alma, e vio-se, que era h. m. bacaca, que tinha a defuneta. Assim são todas as historias d'almas do outro mundo.